



Perfil FARMACÊUTICO

Conselho Regional de Farmácia de Sergipe
Janeiro de 2021



Diretoria:



Presidente e vice-presidente: Marcos Cardoso Rios



Secretária-Geral: Elisdete Maria Santos de Jesus



Tesoureira: Larissa Feitosa Carvalho

Conselheira Federal:

Maria de Fátima Cardoso Aragão



Expediente:

Ano II – 2º edição

A Revista Perfil Farmacêutico é uma publicação anual de circulação dirigida



Edição geral: Rebeca Teixeira- Jornalista (MTB- 1281)

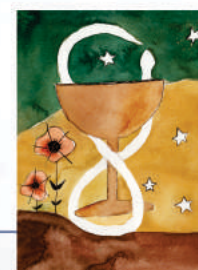
Colaboradores: Francielle Souza Nonato - Estagiária ASCOM CRF/SE



Pedro Wilson (Pedablio) - Projeto Gráfico e Diagramação

Ilustração da capa: Luana Andrade Macêdo

Tiragem /impressão - 50 exemplares





A primeira edição da Revista Perfil Farmacêutico do CRF/SE foi um sucesso e cumpriu o propósito de valorizar nomes de profissionais que se destacaram em diferentes áreas de atuação e especialidades farmacêuticas. A nova publicação amadurece o seu design e conteúdo, permanecendo com o foco na valorização dos farmacêuticos de Sergipe.

Nesta edição abrimos espaço para o farmacêutico divulgar sua trajetória profissional e nos revelar os seus dons artísticos, através do resultado da consulta pública para identificar potenciais artísticos entre os farmacêuticos. O objetivo de mostrar outras habilidades do profissional, além das suas competências técnicas, visa enaltecer sua aptidão e motivá-lo, à luz das suas vocações e contribuições para as artes, as ciências e a saúde.

Nos últimos anos, o CRF/SE vem trabalhando para que a sociedade estabeleça uma relação de reconhecimento e confiança nos farmacêuticos. E a revista contribui com este intuito, com o papel fundamental de divulgar a filosofia da profissão e nomes de profissionais que se destacam em suas atividades.

É desnecessário acrescentar que temos a esperança de que a simples menção do nome farmacêutico indique respeito e oportunidades. Sabemos que com nossa categoria unida e mais forte, consolidamos na sociedade o que é indiscutível: os farmacêuticos são essenciais, em seus diferentes perfis, especialidades e vocações.

A filosofia da prática farmacêutica associada a autorresponsabilidade deve balizar o bom profissional, que, empoderado, receberá o respeito e a admiração. Vemos nestes homenageados e em muitos outros farmacêuticos sergipanos estes preceitos. Mesmo com a elaboração de novas edições, nosso desejo de agradecer todos aqueles que fazem a diferença quando exercem a profissão, ainda não será suficiente. Que as histórias contadas nesta revista sirvam de inspiração, para que cada vez mais nos reconheçamos enquanto profissionais e categoria.

Cordialmente,
Marcos Cardoso Rios

S U M Á R I O

●	<i>Álvaro Victor de Castro - Farmácia Pública</i>	<i>página 5</i>
●	<i>André Luiz B. de Araujo - Farmácia Comunitária</i>	<i>página 6</i>
●	<i>Cláudio Moreira de Lima - Farmácia Magistral</i>	<i>página 7</i>
●	<i>Daniela Santos Oliveira - Farmácia Hospitalar</i>	<i>página 8</i>
●	<i>Daniela Santos S. Ferreira de Almeida - Análises Clínicas</i>	<i>página 10</i>
●	<i>Euler Nabuco Silveira de Carvalho - Farmácia Pública</i>	<i>página 12</i>
●	<i>Fábio Jorge Ramalho de Amorim - Farmácia Hospitalar</i>	<i>página 13</i>
●	<i>Lysandro Pinto Borges - Farmácia Hospitalar e Docência</i>	<i>página 15</i>
●	<i>Marcos Guilherme de S. Gouveia - Docência</i>	<i>página 16</i>
●	<i>Quênnia Garcia Moreno Resende - Farmácia Hospitalar</i>	<i>página 17</i>
●	<i>Rodrigo Vasconcelos de Lacerda - Distribuidora de Medicamentos e Produtos para saúde</i>	<i>página 18</i>
●	<i>Salviano Augusto de Almeida Mariz - Farmácia Pública</i>	<i>página 19</i>
●	<i>Simone Silva Fontes - Farmácia Pública e Farmácia Hospitalar</i>	<i>página 20</i>
●	<i>Ulisses Nicola Martins - Operadora de Saúde</i>	<i>página 22</i>
●	<i>2020 Um ano marcado pelo desafio - Larissa Feitosa Carvalho</i>	<i>página 24</i>
●	<i>Entrevista Especial - Elisdete de Jesus</i>	<i>página 26</i>
●	<i>Talentos farmacêuticos</i>	<i>páginas 29 a 32</i>
●	<i>Juntos com o Conselho Federal - Maria de Fátima Cardoso Aragão</i>	<i>página 33</i>

Álvaro Victor de Castro

Farmácia Pública

O farmacêutico **Álvaro Victor de Castro**, formado em 1999, iniciou sua atividade profissional no campo da farmácia comunitária permanecendo até 2002. Logo após, compôs a equipe técnica da Secretaria Municipal de Saúde de Aracaju, onde iniciou as atividades de controle de psicotrópicos e fez parte da organização do processo de trabalho nas farmácias da rede municipal.

Dedicou-se à coordenação da assistência farmacêutica de Aracaju por 14 anos. Durante este período, entre 2004 e 2018, contribuiu ativamente para a sociedade sergipana com diversas realizações. Dentre elas estão a ampliação das farmácias com dispensação de psicotrópicos e do acesso aos medicamentos essenciais, além do crescimento de farmácias na rede de atenção primária, implementação da farmácia no Centro de Especialidades Médicas, criação das farmácias na rede de urgência e emergência, assim como a inauguração de duas unidades de saúde vinculadas ao Programa Farmácia Popular do Brasil.

Como todo trabalho gera frutos, as contribuições de seus feitos à frente da Assistência Farmacêutica incluem o fortalecimento das relações interinstitucionais com as universidades locais gerando inúmeros estágios, além de parcerias na execução de projetos, o que implicou em teses de mestrados, doutorados, bem como publicações de artigos.

Especializado em Gestão da Clínica no SUS e Gestão da Assistência Farmacêutica, o profissional também já desempenhou o cargo de presidente da Comissão de Farmácia e Terapêutica e membro da Comissão de Licitação. Na oportunidade, contribuiu para a formulação e revisão sistemática da Relação Municipal de Medicamentos Essenciais, como também para a aquisição de todos os medicamentos e insumos padronizados e ofertados na rede municipal. Cabe destacar a ampliação das vagas de Emprego, com a



inserção de farmacêuticos nos Núcleos Ampliados de Saúde da Família – NASF, e a realização de concursos públicos e contratos temporários que possibilitaram o acréscimo de 32 profissionais.

A partir de 2018 sua trajetória toma novos rumos e se torna peça fundamental na redução do número de ações judiciais na área da saúde, quando passou a integrar o corpo técnico do Núcleo Jurídico da Secretaria Municipal de Saúde. Em parceria com a Defensoria Pública de Sergipe, criou a Câmara de Resolução de Litígios em Serviços de Saúde (CRLSS).

Sua perspicácia proporciona resultados e assim revela seu potencial, a exemplo da sua atuação no Núcleo. Em 2019, foram realizados 1.012 atendimentos, o que representa uma resolutividade de aproximadamente 50% e compreende um valor significativo não judicializado contra os cofres públicos.

Álvaro se orgulha da profissão farmacêutica e reforça a importância do trabalho crucial perante a sociedade. E, sobretudo, reconhece com apreço o avanço conquistado durante sua carreira permeada por várias realizações junto aos amigos e colegas de profissão.





André Luiz B. de Araujo

Farmácia Comunitária

A paixão de **André Luiz B. de Araujo** pela área farmacêutica não foi à primeira vista, mas cultivada pela trajetória imersa nas possibilidades de atuação de um farmacêutico e potencializada a cada disciplina estudada. Formado em 2018, o Farmacêutico Gestor enveredou por esse campo influenciado por trabalhos anteriores na área de gestão comercial em distribuição de medicamentos.

Suas experiências o motivaram a trilhar pela farmácia comunitária não só como mais um farmacêutico. A atuação na gestão do negócio o proporcionou auxiliar na reformulação de uma rede de farmácias local, implantando e adequando o modelo obsoleto comercial, para um perfil moderno de estabelecimento de saúde, que respeita normas sanitárias e busca oferecer cuidado a seus pacientes.



Com sagacidade e personalidade inquieta, André ganhou destaque profissional. O estudo e trabalho realizado nas redes de farmácias para corresponder às normas só foi possível com o empenho da Vigilância Sanitária local ao apoiá-lo e disponibilizar sua equipe para orientação dos caminhos corretos para uma boa adequação.

Suas atividades se dividem entre o trabalho de balcão, com orientação e serviço à comunidade, melhorando a qualidade de vida através do uso racional de medicamentos e de uma melhor adesão ao tratamento. E entre sua função como gestor, por meio da construção de um setor regulatório que atua na supervisão de toda a equipe de farmacêuticos, a fim de executar o trabalho com excelência e estar amparado legalmente.



André acredita que são diversos os serviços praticados em farmácias que auxiliam a comunidade, como a dispensação de medicamentos em seu sentido mais amplo, o que garante o sucesso do tratamento. Para além dessa concepção confia na garantia de viabilizar um estabelecimento que respeita a individualidade de cada paciente e assegura a qualidade dos medicamentos e serviços através de uma equipe de profissionais habilitada, que respeita as regras e evita risco sanitário aos seus clientes.



Estar à frente da coordenação de inúmeras farmácias e acompanhar o desenvolvimento de todas elas é recompensador para o farmacêutico André, embora seja motivado diariamente por cada conquista desse processo, ao fazer a diferença na vida das pessoas no decorrer dos seus atendimentos.

Cláudio Moreira de Lima

Farmácia Magistral

Com ampla experiência acadêmica, **Claudio Moreira de Lima**, iniciou sua trajetória de vida em Sergipe em 1999, período em que foi convidado para compartilhar seu conhecimento com alunos do curso de Farmácia da Universidade Tiradentes. Em seu primeiro ano em terra sergipana, sua contribuição ficou marcada pela formação da primeira turma de farmacêuticos do estado.

Cláudio se formou em 1995, pela Universidade de Marília/SP, e habilitou-se em Farmácia Industrial pela Universidade Estadual de Maringá/PR, em 1997. Sempre cultivou o apreço pela área de tecnologia alinhada aos medicamentos e, desde o estágio realizado no laboratório de Tecnologia Farmacêutica da Universidade do Porto, em 1996, trilha seu caminho por esse ramo.

O farmacêutico também possui mestrado em Fármaco e Medicamentos pela Universidade de São Paulo (USP), com foco na produção e controle farmacêuticos. Bem como doutorado em Ciências da Saúde pela Universidade Federal de Sergipe (UFS), tendo como área de concentração os estudos clínicos e laboratoriais em saúde.



A partir da sua atuação em Sergipe, tem trabalhado em prol da formação dos discentes de farmácia, que ao passar dos anos se tornam colegas farmacêuticos e dão continuidade ao legado da ciência. Atualmente exerce o cargo de Professor Adjunto da Universidade Federal de Sergipe (UFS), lotado no Departamento de Farmácia (DFAL), campus Lagarto.

Motivado pela transferência do conhecimento inerente à produção de medicamento em prol da sociedade, e pelo desejo de ajudar a população a ter acesso ao medicamento personalizado e com custo reduzido, em 2004, juntamente com a farmacêutica e esposa Zelita Guerra Colares de Lima, Cláudio fundou sua própria farmácia, a qual atua na área magistral até a atualidade, contribuindo com a sociedade e hospitais de Sergipe. Além disso, atua no campo da Tecnologia Farmacêutica, Farmacotécnica e Produção e Controle de qualidade de Medicamentos.

Daniela Santos Oliveira

Farmácia Hospitalar

O amor pela Biologia alinhado à Química fez **Daniela Santos Oliveira** escolher ser farmacêutica. A principiante de turma do curso de Farmácia com habilitação em Bioquímica Clínica da Universidade Federal de Sergipe (UFS) formou-se em 2006 e foi responsável, junto aos colegas, pela fundação do Centro Acadêmico.

Suas ações em prol da sociedade são também consequência da ampla carreira acadêmica. A farmacêutica possui especialização em Farmacologia Clínica, pela Faculdade Pio X, Residência Multiprofissional em Epidemiologia Hospitalar, pela UFS e é Mestre em Ciências Farmacêuticas, também pela UFS. Não obstante as experiências já adquiridas na academia, atualmente realiza mais um sonho, o Doutorado em Ciências Farmacêuticas, pela UFS, na área de Nanotecnologia de Fármacos.

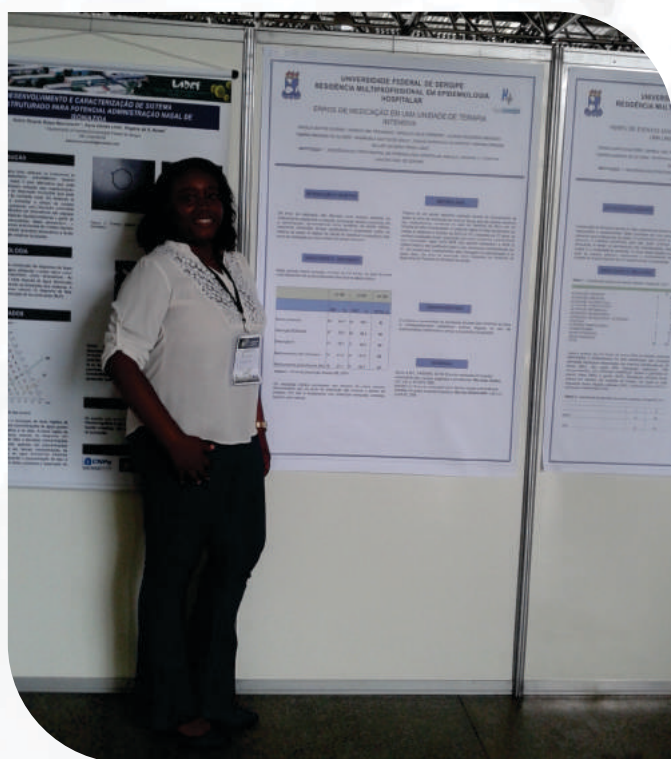
Suas atividades profissionais se iniciaram na área de farmácia comunitária de uma grande rede e, além do papel de farmacêutica, desempenhava também o cargo de gerente farmacêutica, onde permaneceu por oito anos. Na farmácia, prestava orientação aos pacientes, em relação ao uso correto de medicamentos e outros problemas de saúde, reforçando a importância da presença do profissional farmacêutico na unidade de saúde.



Daniela também possui vivências na Unidade Básica de Saúde como farmacêutica no Núcleo de Apoio à Saúde da Família (NASF), onde prestava serviço de assistência farmacêutica e integrava a equipe multidisciplinar, fazendo palestras, orientando pacientes quanto ao uso de medicamentos e atuando no monitoramento do tratamento de diabetes e hipertensão.

Em 2016, foi convocada para trabalhar como farmacêutica no Setor Hospitalar do Hospital Universitário de Sergipe (EBSERH), sonho que floresceu após o concurso e permanece até os dias atuais.





Impulsionada pela busca de direitos e valorização do farmacêutico em todos os âmbitos da saúde pública e privada, Daniela tem uma trajetória singularmente complementar à atuação profissional. Com participação notória no Sindicato dos Farmacêuticos (Sindifarma/SE), desde 2007, com o primeiro mandato como Secretária-geral, também com atuação no Conselho Regional de Farmácia de Sergipe (CRF/SE), no cargo de conselheira regional.

Com 13 anos à serviço do Sindifarma/SE, já integrou os cargos de Secretária Geral, suplente de Secretária Geral e atualmente atua como suplente do Conselho Fiscal. Daniela também representa o Sindicato no Conselho de Representantes da Federação Nacional dos Farmacêuticos (Fenafar) e participa da diretoria deste Federação como Conselheira Fiscal. Seu percurso é marcado por inúmeros aprendizados, conquistas e lutas ao lado de pessoas inspiradoras. Sempre pautado pelo reconhecimento do profissional farmacêutico e combatendo o descumprimento dos direitos trabalhistas conquistados.



Daniela reconhece que sua crença em Deus e o apoio da família foram fundamentais na sua vida profissional, para alcançar a formatura, especialização e, sobretudo, para atuar no setor em que sempre sonhou. A farmacêutica carrega consigo o ímpeto para continuar em movimento em prol da classe farmacêutica e de uma sociedade mais justa, como mulher negra almeja um futuro de oportunidades igualitárias, independentemente de cor, raça, classe social ou religião.

Daniela Santos Silva Ferreira de Almeida

Análises Clínicas

A paixão pela genética e pela química orgânica, no ensino médio, influenciou **Daniela Santos Silva Ferreira de Almeida** a escolher a área farmacêutica para cursar. Fez parte da primeira geração do curso de Farmácia da Universidade Federal de Sergipe com conclusão em 2006 e sempre esteve engajada, a exemplo da atuação à frente do Centro Acadêmico, como uma das diretoras fundadoras.

Em contato com diversos campos da Farmácia, durante a graduação teve experiências significativas. Foi aluna de iniciação científica por dois anos, na área de produtos naturais, mas o fascínio se desenvolveu no estágio em uma drogaria de uma grande rede de farmácias. Para sua surpresa, somente depois de 19 anos graduada em Análises Clínicas começou a atuar nesta área.

A farmacêutica Daniela, atua no Laboratório de Análises Clínicas do Hospital Universitário de Sergipe e se descobre com os novos aprendizados diariamente. Sua trajetória é marcada por inúmeras vivências e anseios. O primeiro deles foi o desejo de ser farmacêutica de “Balcão”, termo utilizado para demonstrar seu apreço pelo trabalho nas farmácias comunitárias, auxiliando os pacientes quanto ao uso correto dos medicamentos e prestando assistência à saúde.



Após a graduação, em 2006, estava decidida: iria trilhar caminho pela área da Farmácia Comunitária. Trabalhou durante cinco anos em uma rede de farmácia de supermercado, na qual desempenhava, além das atribuições farmacêuticas, a função de gestora da farmácia. Sentia-se realizada e orgulhosa pela possibilidade de ajudar o próximo. E, como uma boa entusiasta por histórias, lembra da farmácia que ficava localizada próxima a uma comunidade de ciganos que só queriam ser atendidos pela “menina entendida”.

Com aprovação em concurso público assumiu, em 2007, a Assistência Farmacêutica no município de Maruim/SE, atuando por 13 anos como coordenadora municipal do Programa Nacional de Combate ao Tabagismo. Ao auxiliar dezenas de pessoas no processo de cessação do hábito



de fumar, Daniela descobriu seu maior interesse, a atuação farmacêutica no combate ao tabagismo. Temática que a levou a defender a dissertação de mestrado em Ciências Farmacêuticas, pela UFS: “Intervenções Farmacêuticas na Cessação do Tabagismo: uma Revisão Sistemática”, no ano de 2020.

Novas oportunidades proporcionaram à farmacêutica ampla bagagem de conhecimentos, considerada um divisor de águas em sua vivência profissional. Com disposição para cursar a Residência Multiprofissional em Epidemiologia Hospitalar, no Hospital Universitário de Sergipe, de 2015 a 2017, não conseguiu solicitar licença do serviço em Maruim. O retorno ao município, em 2017, já contava com experiência na residência, nas duas pós-graduações em Farmacologia Clínica e em MBA em Administração Farmacêutica, e no Curso de Especialização do Conselho Federal de Farmácia (CFF) “Cuidados Farmacêuticos no SUS”.

Para além do seu percurso apresentado, a profissional já foi Tutora do Curso de Especialização do CFF “Cuidados Farmacêuticos em Farmácias Comunitárias”, Conselheira do Conselho Estadual de Saúde (CES/SE), Conselheira do Conselho Regional de Farmácia de Sergipe (CRF/SE), cargo que exerce atualmente, e membro da diretoria da Sociedade Brasileira de Farmácia Clínica – Regional Sergipe (SBFC/SE).



Como continuidade da sua missão em contribuir com a luta pela garantia dos direitos coletivos e individuais da categoria, tem atuado como Vice-presidente do Sindicato dos Farmacêuticos de Sergipe (Sindifarma-SE), reflexo do seu engajamento que começou cedo desde a graduação. Para Daniela, ser farmacêutica é inspirar pessoas. Mas essa potencialidade não faria sentido em sua vida se não tivesse sua motivação diária: o amor da família.



Euler Nabuco Silveira de Carvalho

Farmácia Pública

O farmacêutico **Euler Nabuco Silveira de Carvalho** se formou em 2002 e, logo após, passou em um concurso público. Atualmente ocupa o cargo de Diretor da Assistência Farmacêutica do Município de Barra dos Coqueiros (AFMBC) e exerce a função de presidente na Comissão de Farmacoterapêutica (CFT) municipal.

Euler possui habilitação em Indústria pela Universidade Tiradentes (UNIT), Pós-graduação em Farmácia Hospitalar também pela UNIT e Pós-graduação em Farmácia Clínica pelo Conselho Regional de Farmácia de Sergipe (CRF/SE) e Pio X.

Entre suas diversas contribuições à sociedade, destaca-se a busca constante por melhorias nas resoluções dos diversos serviços. O farmacêutico já atuou na Vigilância Sanitária, fiscalizando estabelecimentos farmacêuticos. Euler também é responsável pela inclusão do profissional farmacêutico em todas as etapas da assistência farmacêutica municipal, ampliando as ações na Central de Abastecimento Farmacêutico (CAF).

Na área de licitação, o farmacêutico mantém ações para a garantia da qualidade nos processos de compra e recebimento do que foi licitado. Já no armazenamento, contribui para a minimização das perdas e desabastecimento de medicamentos; na distribuição proporciona maior



controle ao erário público e, no campo da dispensação, promove o uso racional de medicamentos.

Como membro do Conselho Municipal de Saúde, proporcionou ampliação, climatização e monitoramento de temperatura, informatização e estruturação das unidades de farmácia do município de Barra dos Coqueiros. Também participou da formulação do Plano Plurianual (PPA) e da Lei Orçamentária Anual (LOA), buscando melhorias para a assistência farmacêutica. Bem como fomentou a campanha de tabagismo, promovendo o tratamento e recuperação dos usuários.

Além das suas ações na diretoria da AFMBC, também é membro da Comissão de Farmácia do Setor Público do Conselho Regional de Farmácia de Sergipe (CRF/SE). O farmacêutico reconhece em seu credo a Deus a essência de todo seu esforço para que a comunidade seja beneficiada pelo direito à saúde.



Fábio Jorge Ramalho de Amorim

Farmácia Hospitalar

O paraibano **Fábio Jorge Ramalho de Amorim** concluiu sua graduação em Farmácia com habilitação em Análises Clínicas em 2002, pelo Centro de Estudos Superiores de Maceió/AL. O percurso profissional do filho de Jorge Alberto Lira de Amorim e de Francisca de Fátima Tavares Ramalho conta com inúmeras experiências exitosas que beneficiaram a sociedade, sobretudo a sergipana.

Suas atividades como farmacêutico começaram na Bahia, quando, em 2003, foi selecionado para servir ao Exército Brasileiro como oficial farmacêutico temporário. Após um período de formação, foi designado para atuar como farmacêutico-bioquímico no Hospital Geral de Salvador, o Hospital do Exército. Após 6 meses como aspirante, foi promovido ao posto de segundo tenente. No ano subsequente, recebeu a notícia da aprovação em dois concursos na capital sergipana, um referente à prefeitura de Aracaju e o outro ao Hospital Universitário da Universidade Federal de Sergipe (HU-UFS).

Ainda em 2004, mudou-se de Salvador para Aracaju, cidade que cativou o farmacêutico. Com energia e vontade de trabalhar, iniciou sua trajetória em Sergipe com dupla jornada, trabalhando no laboratório do HU-UFS e na assistência farmacêutica da Prefeitura Municipal de Aracaju (PMA).



Após pouco tempo de atuação, foi convidado para ministrar aulas no curso técnico em farmácia do Centro de Estudos São Lucas, bem como, recebeu convite para ministrar aulas e ser coordenador técnico do curso técnico em farmácia ofertado pelo Colégio Delta, onde pôde contribuir com a formação de diversas turmas.

O farmacêutico Fábio exerceu atividades na PMA durante 10 anos, entre 2004 e 2014, e, neste período, atuou nas Unidades Básicas de Saúde (UBS) Sinhazinha e Francisco Fonseca, assim como trabalhou na Secretaria de Saúde, sendo um dos supervisores da assistência farmacêutica. Sempre envolvido com as ações de capacitação relacionadas às equipes das farmácias, também foi coordenador técnico da primeira turma do curso técnico em farmácia promovido pela PMA aos profissionais que atuavam nas farmácias das UBS's.



Já nos primeiros 10 anos no HU-UFS, assumiu o laboratório de análises clínicas, especificamente de imunologia clínica. Uma década marcada por crescimento e aprendizado ao lado de uma equipe qualificada, junto a equipamentos de ponta, o que gerou serviços primorosos à população.

A partir de 2014, a carreira do farmacêutico tomou novos rumos com a aprovação no concurso da EBSERH para continuar a atuar no HU-UFS. No entanto, à convite, assumiu a coordenação do setor de farmácia hospitalar, atividade em que mais se realiza profissionalmente.

Apesar das contribuições diretas à sociedade, Fábio também colabora com a valorização e reconhecimento social da profissão, motivo que o levou a se envolver com as instituições representativas. Junto ao Sindicato dos Farmacêuticos de Sergipe (Sindifarma-SE), realizou ações em prol da categoria farmacêutica; participa ativamente do fortalecimento, renovação e modernização do Conselho Regional de Farmácia de Sergipe (CRF/SE), e contribui com as sociedades científicas da classe farmacêutica, a exemplo do cargo de Presidente Regional da SBRAFH/SE, que ocupa atualmente no CRF/SE. Fábio participou diretamente da gestão, como Diretor Tesoureiro, no biênio 2018-2019 e, atualmente, exerce o cargo de Conselheiro Regional,



sendo o segundo mandato.

Para além da atuação, destaca o envolvimento contínuo no processo de complementação de formação profissional. Seu caminho na academia estendeu-se para a pós-graduação em Gestão de Farmácia Hospitalar, seguida por Citologia Clínica, Metodologia e didática do ensino superior, Educação em saúde para preceptores do SUS, e Atenção farmacêutica e Farmácia clínica, esta última em 2017. Sua carreira também já conta com Mestrado em Ciências da Saúde pela UFS em 2011, e, em breve, Doutorado pela mesma Universidade.



Lysandro Pinto Borges

Docência

O farmacêutico **Lysandro Pinto Borges** começou a atuar vendo de perto a importância de ser um profissional da saúde. Sua primeira experiência foi em uma farmácia comunitária, na cidade de Fortaleza dos Valos/RS. Na época, era o único estabelecimento de saúde do município e pôde vivenciar diariamente as responsabilidades de aconselhar, orientar e cuidar dos pacientes.

Após um ano atuando nesta área, o farmacêutico foi chamado para lecionar na recém fundada Universidade de Cruz Alta (Unicruz/RS). Desafio que o motivou academicamente, pois a disciplina Parasitologia Clínica provocou a busca por maiores conhecimentos, além da especialização em análises clínicas. O momento foi propício para Lysandro começar o mestrado em Bioquímica Toxicológica.

O pilar de uma universidade com a sociedade acontece através das ações de extensão promovidas pela instituição, meio em que o farmacêutico fortalece as ações perante a sociedade e faz os projetos se tornarem metas de vida. Com vivência profissional em 10 universidades, o farmacêutico sempre esteve engajado em prestar serviços à comunidade. Assim, não hesitou em realizar diversos projetos de extensão, desde pesquisas na área de microbiologia à ações com agricultores do Movimento dos Trabalhadores Sem Teto (MTST). Bem como, ministrar vários cursos gratuitos sobre a administração de medicamentos injetáveis, cuidados farmacêuticos, entre outras temáticas.



Não obstante, foi necessário alçar voos maiores e conquistar sonhos, então ser pesquisador em uma Universidade Federal se tornou realidade. Com a aprovação na Universidade Federal de Sergipe, as ações de extensão continuaram expandindo a relação entre universidade e sociedade. Lysandro permaneceu sendo peça fundamental nos projetos, desde iniciativas voltadas à educação em sexualidade, com abordagem sobre Infecções Sexualmente Transmissíveis (IST's) nas escolas, a cuidado clínico em diabetes. Nesta última temática, além de atender nos consultórios farmacêuticos do Centro de Atenção à Saúde de Sergipe (Case), foram desenvolvidos quatro aplicativos na área de saúde, voltados ao paciente hipertenso, com diabetes e com dislipidemia.

Com o desejo de colaborar e ser um agente de saúde que ultrapassa os muros da universidade, durante a pandemia causada pela Covid-19, ele tem atuado intensamente em prol da sociedade sergipana, coordenando a equipe que compõe a Força Tarefa Covid-19/UFS (FT). O grupo realiza testagem em massa, com as metodologias de antígenos, anticorpos e PCR, que conta com o suporte da Secretaria de Estado da Saúde (SES), Governo de Sergipe e Laboratório Central de Saúde Pública de Sergipe (Lacen), bem como do Ministério Público do Trabalho (MPT), Ministério Público Federal (MPF) e Ministério Público do Estado de Sergipe (MPE). Serviço que ressalta o papel do farmacêutico clínico no apoio ao paciente na pandemia e para além dela.

Como reconhecimento a toda contribuição realizada por Lysandro à sociedade sergipana, o farmacêutico foi agraciado com o título de Cidadão Sergipano, concedido pela Assembleia Legislativa do Estado de Sergipe, por indicação do Deputado Estadual Georgeo Passos, em setembro de 2020.

Apesar dos desafios encontrados ao longo de sua trajetória, Lysandro reconhece sua atuação com êxito e sente orgulho por desenvolver suas atividades com amor e dedicação diariamente.

Marcos Guilherme de Sousa Gouveia

Farmácia Hospitalar e Docência

Desde jovem, **Marcos Guilherme de Sousa Gouveia** trabalhava numa farmácia no centro de Campina Grande, sua cidade natal. A escolha da área de ingresso na graduação, na Universidade Estadual da Paraíba (UEPB), foi uma extensão natural do seu percurso desde os 14 anos. Se formou em 1988 e, após dois anos, concluiu a habilitação em Bioquímica pela mesma Universidade.

Chegou na capital sergipana a trabalho, em 1992, e desde então enveredou seu caminho profissional pautado na defesa da saúde pública. Começou a atuar como Farmacêutico Bioquímico e Clínico no Hospital de São Cristóvão, quarta cidade mais antiga do Brasil. Com um leque de possibilidades no campo farmacêutico, Marcos abraçou as oportunidades em vários âmbitos. Trabalhou em farmácias comunitárias, com foco na dispensação e atenção farmacêutica aos pacientes e demais consumidores. Bem como, em farmácias hospitalares, assegurando aos pacientes efetividade em relação às prescrições, interações medicamentosas e alimentares, além da Farmacovigilância.

Marcos também expandiu sua atuação para laboratórios clínicos, com o intuito de manter a qualidade dos resultados dos exames, uma vez que o laboratório é peça fundamental para o diagnóstico e tratamento do paciente.

Ao longo da sua carreira esteve envolvido nas políticas públicas voltadas para a saúde e começou a ocupar espaços no controle social como forma de fortalecimento do SUS. Durante a trajetória, já integrou o Conselho Regional de Sergipe (CRF/SE) como diretor e conselheiro regional, presidiu hospitais, trabalhou no Centro de Referência em Saúde do Trabalhador (CEREST) e fez parte do Conselho Estadual de Saúde e Conselhos Municipais de Saúde.



Diante de mais de três décadas de profissão, o farmacêutico reconhece a jornada árdua que suscitou nas realizações no hospital de São Cristóvão, em prol de um atendimento qualificado à população. Hospital filantrópico que é motivo de orgulho, pois apesar das adversidades enfrentadas durante sua gestão, além de outros feitos, também foi capaz de realizar mais de 5.000 cirurgias de catarata.

Atualmente atua como Farmacêutico Clínico e Docente do Centro Universitário Estácio de Sergipe, onde leciona as disciplinas de Farmacologia, Microbiologia e Imunologia e Parasitologia.

Sua relação com a docência começou após seu Mestrado na Universidade Federal de Sergipe (UFS). Embora a paixão não tenha ocorrido à primeira vista, hoje se surpreende com o prazer em ensinar e compartilhar todo conhecimento adquirido com os anos de prática, algo que parece fascinar os estudantes. É na sala de aula onde se sente profundamente realizado, atuando no fortalecimento e aprimoramento do saber, e se tornando peça fundamental no processo de motivação à luta em prol da saúde pública, aos futuros colegas de profissão.

Com o contexto de pandemia, o farmacêutico apresentou dificuldades com a tecnologia necessária para garantir o ensino à distância e, mesmo com a adaptação, encontrou questionamentos sobre a eficácia da nova metodologia. Incerteza que se desfez ao ouvir um elogio sincero no final da aula por parte de uma de suas alunas. Os exemplos e vivências revelados durante as explanações, segundo Marcos Guilherme, chegam aos discentes de forma didática, o que torna recompensadora a rotina na busca pela melhoria da saúde e da educação.



Quênnia Garcia Moreno Resende

Farmácia Pública

A farmacêutica **Quênnia Garcia Moreno Resende** se formou em 2005 e trilhou seu caminho em diversas áreas. Começou sua carreira em farmácia de manipulação, onde no percurso de quatro anos aprendeu sobre a área magistral e a atuação do profissional farmacêutico como líder de equipe. Embora a experiência profissional tenha sido com a manipulação dos medicamentos, não se manteve distante do contato social, sendo reconhecida como profissional de saúde, sobretudo, devido à orientação e explicações de maneira simples e objetiva aos pacientes.

Entre as lembranças, recorda-se de um paciente que, após orientação com indicação de fórmulas isentas de prescrição médica, teve seu problema de saúde solucionado e retornou à farmácia imensamente grato e disposto a indicá-la aos familiares e amigos.

Em 2009, Quênnia ingressou no serviço público no município de Nossa Senhora do Socorro/SE lotada na Vigilância Sanitária Municipal como Gerente de Medicamentos. Durante quatro anos, trabalhou em fiscalizações sanitárias em farmácias, distribuidoras de medicamentos e produtos para saúde, como também atuou na educação em saúde nas escolas públicas e privadas. Aprendeu como o Sistema Único de Saúde (SUS) atua na proteção, promoção e recuperação da saúde e o quanto o profissional farmacêutico é imprescindível na atuação da equipe multiprofissional.

Em seguida, foi convidada para trabalhar na Coordenação da Assistência Farmacêutica (AF) do município, cargo que desempenhou por cinco anos, período que colocou em prática todo o contexto do medicamento



no ciclo da AF, desde a programação até a dispensação nas farmácias públicas do município, situadas nas Unidades Básicas de Saúde (UBS's).

Para além do cotidiano da profissão, Quênnia revela a descoberta pela paixão em compartilhar o conhecimento para acadêmicos de farmácia, consequência natural do mestrado em Ciências Farmacêuticas, na área de Tecnologia Farmacêutica, realizado na Universidade Federal de Sergipe (UFS), entre 2011 a 2013.

Em 2013, foi convocada para a Fundação Hospitalar de Saúde, trabalhando no Hospital de Urgências de Sergipe (HUSE), com foco nas farmácias satélite da pediatria, Unidade de Pronto Atendimento, bem como no Serviço de Informação sobre Medicamentos (SIM), onde desenvolveu habilidades de comunicação com pacientes e profissionais de saúde, o que motivou um projeto acadêmico de implantação dos serviços clínicos farmacêuticos na UTI.

Em 2019, foi transferida do HUSE para compor a Equipe Técnica da Câmara de Resolução de Litígios da Saúde (CRLS), da Defensoria Pública de Sergipe, formada por médico, farmacêuticos, enfermeiros e advogado, que atuam na avaliação dos processos de solicitação de medicamentos, exames, procedimentos, mediando ou reduzindo o ajuizamento das ações e o gasto desnecessário, sem prejuízos de direito à saúde.

Como resultado do anseio em defender os direitos dos profissionais farmacêuticos e buscar melhorias na atuação do farmacêutico em Sergipe, Quênnia integra a diretoria do Sindicato dos Farmacêuticos do Estado de Sergipe (Sindifarma/SE) desde 2014. E, em 2019, foi eleita Conselheira Regional do CRF/SE, cargo que ocupa atualmente.

Rodrigo Vasconcelos De Lacerda

Distribuidora de Medicamentos e Produtos para a Saúde

Sonhos, metas, prioridades e riscos são palavras que guiam os desafios de **Rodrigo Vasconcelos de Lacerda**, baiano de Feira de Santana, e farmacêutico graduado pela Universidade Tiradentes (UNIT), em 2001. Durante sua trajetória, as atividades profissionais se expandiram para diversas áreas, como as farmácias magistral e comunitária.

Em 2004, foi aprovado no concurso para assumir cargo na Assistência Farmacêutica do município de Aracaju, onde atuou na logística, licitação e farmácia hospitalar. Após dois anos, foi contratado pela Fundação de Beneficência Hospital de Cirurgia, onde trabalhou como farmacêutico e coordenador do serviço de farmácia hospitalar durante seis anos.

Rodrigo também conta com pós-graduação em Saúde Pública, realizada na UNIT, e em Gestão da Assistência Farmacêutica pela Universidade Federal de Sergipe (UFS). Sua contribuição para a comunidade sempre esteve como prioridade durante os anos de atuação no serviço público.

Desde o período da graduação alimentava o anseio de empreender e constituir uma empresa no setor farmacêutico. Em 2011, o sonho começou a se tornar realidade, juntamente com um sócio, resolveu iniciar as atividades da sua própria distribuidora de produtos para saúde e



medicamentos. A maior realização profissional e o grande desafio da sua carreira foi se tornar sócio deste empreendimento, que emprega mais de 20 funcionários entre farmacêuticos, técnicos em farmácia, assistentes de logística, vendedores e outros profissionais qualificados.

O farmacêutico também representa o setor comércio atacadista e varejista de produtos hospitalares, através da coordenação da Câmara Empresarial de Produtos Farmacêuticos (CEPFAR) vinculado à Federação do Comércio do Estado de Sergipe. Rodrigo segue acreditando na qualificação como diferencial para enfrentar os desafios de um mercado cada vez mais competitivo e exigente.



Salviano Augusto de Almeida Mariz

Farmácia Pública

A paixão pelo trabalho oportuniza a realização profissional. Frase que descreve bem a trajetória do farmacêutico **Salviano Augusto de Almeida Mariz**, que se formou em 1986, na Universidade Regional do Nordeste (URNE), em Campina Grande/PB. E com o interesse sempre voltado para as Análises Clínicas, se especializou nesta área em 2000, pela Universidade Estadual da Paraíba (UEPB).

As atividades profissionais do paraibano começaram em Campina Grande, como servidor público da Secretaria de Estado da Saúde da Paraíba, especificamente no Centro de Saúde Francisco Pinto no cargo de Responsável Técnico em meados da década de 1980.

Ainda recém-formado, e com apenas 23 anos, recebeu uma oportunidade de trabalho no Hospital e Maternidade São José, em Itabaiana/SE. Sem hesitar, aceitou o desafio de assumir a Responsabilidade



Técnica, a direção do laboratório de análises clínicas, o banco de sangue, além da farmácia hospitalar, dedicando-se por 13 anos à instituição.

Em 1988, iniciou sua trajetória na Secretaria de Estado da Saúde de Sergipe (SES), sendo Farmacêutico/Bioquímico na II Diretoria Regional de Saúde, em Itabaiana, onde passou a supervisionar laboratórios de 14 municípios e se tornou Diretor Regional de Saúde, entre 1999 e 2000.

Atuar em prol da sociedade é também cuidar da saúde da comunidade. Assim Salviano tem feito, há mais de 30 anos, ao lado do colega e amigo Dr. Valdí Barbosa de Aguiar, atuando como fundadores de um laboratório de Análises Clínicas na cidade de Itabaiana. O empreendimento prosperou, como fruto de árduo trabalho, proporcionando a geração das filiais, nos municípios de Ribeirópolis, Nossa Senhora da Glória e Campo do Brito.



No começo de um novo século, também houveram novas conquistas, a exemplo da mudança para o Centro Administrativo da Saúde da SES, como membro da Câmara Técnica do Colegiado Interfederativo Estadual (CIE), realizando avaliação técnica de processos de discussão e pactuação bipartite.

Em meio às dificuldades, manter o esforço de conquistar os objetivos e não desanimar é o segredo que norteia a caminhada da qual Salviano tanto se orgulha. Existem ações que complementam sua atuação profissional, como sua contribuição no Conselho Regional de Farmácia de Sergipe (CRF/SE), com os cargos de Conselheiro Regional (de 1987 a 1995), Vice-presidente (de 1995 a 1996) e Presidente (de 1997 a 1999).

Durante sua passagem pelo Conselho, suas contribuições resistiram às adversidades da entidade. Foi realizado concurso público para o quadro funcional, aquisição de veículo para fiscalização, aprovação do curso de Farmácia da UNIT, assim como realização de adequação da assistência farmacêutica e diminuição das múltiplas responsabilidades técnicas, até então permitidas no estado.

E para além da sua carreira já apresentada, destacam-se também as atividades como Secretário Executivo do Colegiado de Secretários Municipais de Saúde (COSEMS/SE), desde 2005; Diretor Conselheiro do Centro de Ação Social Católica de Itabaiana, instituição de Longa Permanência para Idosos; e Delegado da Sociedade Brasileira de Análises Clínicas (SBAC/SE), entre 2010 e 2015. Atualmente, também exerce a função de representante do estado de Sergipe no Grupo Técnico de Trabalho da Assistência Farmacêutica do Conasems (GTAF), onde participa de reuniões com representantes do CONASS e do Ministério da Saúde, para discussão, avaliação e deliberação sobre temas de interesse da assistência farmacêutica no Brasil.

Para Salviano, além da paixão pela área farmacêutica, a crença em Deus, o amor pela família e pelos inúmeros amigos são a sua base de vida.

Simone Silva Fontes

Farmácia Pública e Farmácia Hospitalar

A farmácia e o medicamento fazem parte da vida da farmacêutica **Simone Silva Fontes** desde a sua infância. Seus pais eram proprietários de uma farmácia na cidade de Simão Dias, interior do estado de Sergipe, onde teve seu primeiro contato com a área.

Cursou Farmácia na Universidade Tiradentes (UNIT) e formou-se em 2000. Além da graduação, Simone é especialista em Gestão da Assistência Farmacêutica, pela Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), e em Regulação em Saúde no Sistema Único de Saúde (SUS), pelo Instituto Sírrio-Libanês de Ensino e Pesquisa.

Com o conhecimento amplo sobre a farmácia comunitária, consequência da sua vivência quando criança, optou por expandir sua atuação e, diante da oferta de mercado na época, decidiu trabalhar no setor atacadista, em uma distribuidora de medicamentos. Na oportunidade, desenvolveu, além das atribuições básicas pertinentes à sua função, treinamentos internos para sua equipe, para os clientes, farmácias e drogarias do Nordeste. Seu trabalho se desenvolveu de tal maneira que, em pouco tempo, a parceria se estendeu com Laboratórios renomados nacionalmente, os quais eram representados pela distribuidora em que trabalhou por mais de doze anos.



O ano de 2003 marcou um período de muito aprendizado, além de concluir a sua primeira especialização em Farmácia Magistral, pela Universidade Tiradentes (UNIT), também recebeu o convite para trabalhar em uma farmácia, oportunidade que proporcionou experiência nas áreas de Homeopatia, Florais, Antroposofia e Alopátia.

Em 2004, foi aprovada no concurso público do município de Aracaju e, desde então, o SUS tornou-se um divisor de águas em sua profissão. Pela longa experiência adquirida com o setor de distribuição e





logística, recebeu convite para trabalhar no almoxarifado central da Secretaria Municipal de Saúde, onde está até hoje. Com o serviço público, novas demandas foram aparecendo nessa área de logística, a exemplo da participação nos processos licitatórios, com a elaboração de termos de referência e pareceres técnicos.

De acordo com Simone, é preciso conhecer de perto as necessidades, a realidade de cada situação e usuário, para realizar a aquisição e distribuição de maneira efetiva. Entendimento que a fez lutar pela implantação e estruturação da Supervisão Farmacêutica de Aracaju, função que desenvolve atualmente, fazendo essa interface entre o almoxarifado e a ponta da cadeia.

Para além de suas experiências já reveladas, a farmacêutica também já lecionou em um curso para formação de técnicos em farmácia, bem como trabalhou na garantia da qualidade de uma indústria de medicamentos tradicional de Sergipe.

Atualmente, ocupa o cargo de Vice-presidente da Sociedade Brasileira de Farmacêuticos e Farmácias Comunitárias de Sergipe (SBFFC/SE) e é membro da Comissão de Farmácia Pública do Conselho Regional de Farmácia de Sergipe (CRF/SE).

Na área hospitalar, trabalhou no Hospital de Urgências de Sergipe. Hoje atua no Hospital Universitário de Lagarto (HUL), juntamente com uma equipe multidisciplinar, na linha de frente do cuidado dos pacientes contaminados com o novo coronavírus.



Ulisses Nicolas Martins

Operadora de Saúde

Engajamento e desafios expressam a trajetória de vida profissional de **Ulisses Nicola Martins**, natural de Porto Alegre/RS, cidade em que começou a graduação de Farmácia na Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS). No entanto, ao terminar o 7º período, precisou transferir o curso para a Universidade Federal de Sergipe (UFS), onde se reconheceu como profissional farmacêutico, através do então Centro Acadêmico de Farmácia (CAFAR), hoje Centro Acadêmico de Farmácia Cezartina Régis (CAFceR), em homenagem a primeira farmacêutica sergipana.

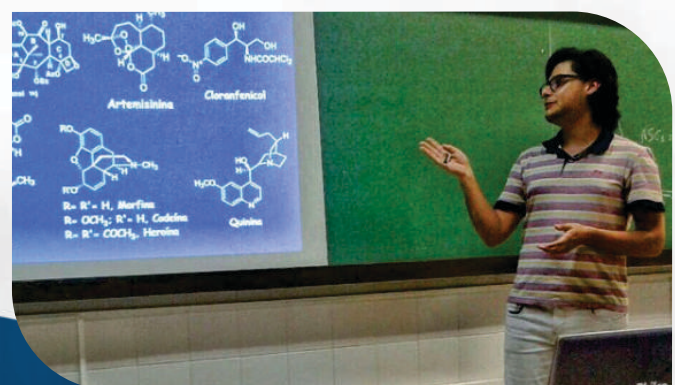
O farmacêutico graduado em 2014 conta com vivências voltadas para a saúde pública e defesa do Sistema Único de Saúde (SUS). No Movimento Estudantil de Farmácia (MEF), interagiu com estudantes e profissionais de saúde de outras instituições sobre pautas referentes à profissão farmacêutica e o fortalecimento do SUS. Além dos debates e



reuniões semanais, participou de manifestações em defesa da saúde pública, campanhas educativas como a do dia 5 de Maio, organização de congressos e simpósios científicos.

Como mestrando no Programa de Pós-Graduação em Ciências Farmacêuticas (PPGCF/UFS) desenvolveu pesquisa para avaliação de potenciais larvicidas contra o *Aedes Aegypti*, concomitantemente com o estágio em docência, onde aprendeu sobre teoria da educação e metodologias ativas, experiências que resultaram na reflexão e desconstrução acerca do modelo aluno-professor.

Após concluir o mestrado, teve a oportunidade de trabalhar como farmacêutico em Urgência de Pronto Atendimento, atividade que instigou Ulisses a buscar a melhoria na comunicação com a equipe multidisciplinar e a compreensão das demandas para atendê-las da melhor forma possível. E apesar dos desafios, a vontade de aprender e a curiosidade o motivaram a





querer conhecer mais. Nesta mesma instituição, foi convidado a auxiliar a gerência de materiais e suprimentos, garantindo a assistência farmacêutica, realizando as programações de acordo com a demanda prevista, lançando editais de licitação e emitindo parecer técnico dos fornecedores junto a Secretaria Estadual de Planejamento e Gestão.

No presente, atua como Farmacêutico Responsável Técnico (RT) de uma operadora de saúde suplementar. A Farmácia está inserida no Serviço de Atenção Domiciliar, onde a equipe multiprofissional assiste os pacientes no domicílio conforme a complexidade. Neste cenário, o farmacêutico e sua equipe avaliam as prescrições médicas, além de realizar a assistência farmacêutica dos insumos solicitados. Na mesma unidade, realizam a aquisição e dispensação dos medicamentos quimioterápicos de uso domiciliar, regulamentados pela Agência Nacional de Saúde (ANS), garantindo a continuidade do tratamento dos pacientes, com orientação sobre o uso correto e seguro destes medicamentos.

Já na rede própria, também realizam a aquisição e dispensação de medicamentos imunobiológicos de alto custo, para tratamento de doenças de origem auto-imune, segundo regulamentação da ANS, promovendo administração segura e adequada para melhor resposta possível ao tratamento prescrito.

Embora o contato físico no processo de cuidado direto com pacientes seja esporádico, acredita que suas ações contribuem decisivamente para a melhoria deles. Aliado à dedicação e ao amor pela profissão, o farmacêutico sente-se imensamente abençoado e realizado pelo caminho trilhado. Trajetória que ainda possibilita aprendizados diários e propicia a aplicação de todo conhecimento em favor da sociedade.



2020, um ano marcado pelo desafio

Larissa Feitosa Carvalho

O ano de 2020, marcado pela realidade imposta pela pandemia do novo coronavírus, foi especialmente desafiador em relação à administração das finanças do CRF/SE. As estimativas de arrecadação anual não poderiam mais ser levadas em consideração, pois entendíamos que o cenário seria afetado por uma provável queda de renda das pessoas físicas e jurídicas, em virtude da pandemia.

Nosso maior desafio foi manter os custos para funcionamento do Conselho em patamares mínimos para garantir a manutenção e a qualidade dos serviços, visto que nossas atividades não foram interrompidas; além de economizarmos o máximo possível para este ano de 2021, pois ainda não sabemos o impacto total que a consequência econômica da pandemia vai gerar a médio e longo prazo.

Para tanto, contamos com o apoio do Conselho Federal de Farmácia (CFF), que destinou uma verba no valor de R\$ 60.000,00, no mês de março, para compra de equipamentos de proteção individual (EPI's) e álcool a 70%. Estes materiais foram destinados aos farmacêuticos que, durante as visitas de fiscalização orientativa, encontravam-se em situação de vulnerabilidade. O uso deste recurso garantiu também o provimento de EPI's para toda a equipe de servidores e diretoria do CRF/SE durante o ano.

Com o objetivo de amenizar os impactos econômicos nos primeiros meses da pandemia, tanto para os profissionais quanto para as empresas, foram prorrogados os prazos de pagamento das parcelas da anuidade 2020 para três meses subsequentes, de forma que a efetivação da última parcela pôde ser realizada em outubro. Também foi prorrogado o prazo de validade das certidões de regularidade técnica das empresas, de 31 de março para 31 de maio, para que as renovações fossem realizadas de forma gradual diante da necessidade de adaptação das novas rotinas.



No mês de abril, após análise de impacto orçamentário com o setor de contabilidade, a diretoria do CRF/SE realizou uma aplicação financeira (sem riscos para a instituição) no valor de R\$ 100.000,00. Fato este considerado histórico na administração do Conselho e uma conquista especial para a atual gestão. Seguimos com o valor aplicado, sendo aproveitados apenas os rendimentos oriundos da transação.

Em outubro, lançamos a campanha de negociação de débitos "FIQUE LEGAL COM O SEU REGIONAL", para assegurar que profissionais e empresas usufríssem do direito de regularização dos débitos financeiros perante o CRF/SE, conforme estabelece as resoluções CFF nº 533/2010 e nº 688/2020. Foram disponibilizadas algumas condições especiais para facilitar as negociações, a exemplo do aumento do número de parcelas para pagamento. É importante frisar que é dever da diretoria, perante o erário, a execução de dívidas de qualquer natureza, pois tal omissão pode ser interpretada pelos órgãos fiscalizadores como renúncia de receita, ferindo princípios de administração da esfera pública.

Já com a expectativa de otimizarmos ainda mais a utilização dos recursos financeiros para o ano de 2021, foi elaborado um plano de contingenciamento de despesas, que prevê, entre outros itens, a redução de gastos com material de expediente em 20%, a redução de despesas bancárias em 30% e a redução de gastos com diárias de diretoria em 20%. Tais medidas foram apresentadas ao Conselho Federal de Farmácia, para apreciação, e podem ser acessadas em ata de reunião deliberativa da diretoria no portal da transparência em nosso sítio eletrônico.

Ainda com o objetivo de minimizar o impacto financeiro causado pela pandemia do novo coronavírus, foi reduzido em 44% o valor do custo de serviço para transferência de farmacêuticos para outro regional, passando de R\$ 140,00 para R\$ 78,00. Esta iniciativa foi provocada pela nossa equipe de funcionárias da recepção, mostrando que o compromisso em estabelecer uma relação de parceria entre Conselho e profissionais está permeado em todos que fazem o CRF/SE!

Na plenária do mês de novembro do CFF, foi aprovado o não reajuste dos valores das anuidades aplicadas às pessoas físicas e jurídicas, para o exercício de 2021, e a manutenção das condições de desconto a depender da data de pagamento. Desta forma, estão sendo aplicados os mesmos valores do ano passado.

Por fim, dentre as ações realizadas pela diretoria do CRF/SE, voltadas para o setor financeiro/contábil, foi proposto o não reajuste dos valores de jeton, por sessão administrativa, para conselheiros e diretores; e de diárias, para deslocamento quando em função do CRF/SE, para conselheiros, membros da diretoria, assessores e convidados. Assim, neste ano de 2021 serão mantidos os valores já praticados em 2020.

Apesar de todas as dificuldades encontradas e dos desafios encarados, podemos afirmar que a retrospectiva das ações do CRF/SE, no ano de 2020, foi bastante positiva, especialmente no que se refere ao uso do recurso financeiro. Diante de tantas incertezas, finalizar o ano com uma estimativa de superávit em torno de R\$ 50.000,00* traz uma leve tranquilidade para a nossa gestão e a certeza de que, quando juntamos forças e colocamos a melhor intenção possível nas nossas ações, o resultado sempre será positivo.

Que este ano que se inicia seja marcado não mais pelas consequências trágicas de uma pandemia viral, mas pela renovação da esperança em dias melhores.

*até a data de elaboração deste material

Um abraço a todos.

Larissa Feitosa Carvalho
Diretora-tesoureira



Diretora Elisdete de Jesus ressalta ações realizadas pelo CRF/SE na pandemia

Organizar e manter um órgão público foi e continua sendo um desafio para Elisdete Maria Santos de Jesus, Secretária Geral do Conselho Regional de Farmácia de Sergipe (CRF/SE). A diretora revela os primeiros passos para o entendimento e aperfeiçoamento da instituição, logo no início da gestão da atual diretoria, as melhorias de fluxo de serviços e funcionamento estrutural. Bem como as ações realizadas pelo CRF/SE/ em meio à pandemia, em prol dos farmacêuticos, servidores e sociedade. Confira a entrevista realizada pela Assessoria de Comunicação de CRF/SE com a Secretária Geral.



Ascom - 2020 foi um ano marcado pela pandemia e pegou todo mundo de surpresa, mas o CRF/SE foi ágil e estabeleceu vários procedimentos tanto para o cuidado do farmacêutico, quanto para seus colaboradores. O que vocês fizeram para os farmacêuticos? Quais os protocolos adotados para o retorno ao atendimento presencial e o que fizeram pelos funcionários?

Elisdete Santos - A pandemia, pegou todo mundo de surpresa, até então pensávamos que seria uma crise rápida e não tínhamos noção do que o futuro reservava. A priori, de acordo com todos os protocolos, o CRF/SE tentou parar de funcionar, mas percebemos que não ia ser possível interromper todas as nossas atividades. Simplesmente fechar as portas do conselho, não atender as pessoas e não dar nenhuma explicação para o farmacêutico, que é um profissional que está na linha de frente, não condizia com a nossa realidade.

Entendemos que o farmacêutico precisava e precisa ter as informações em tempo real, diretamente das fontes oficiais, como o Ministério da Saúde e o Conselho Federal de Farmácia. Foi a partir desse contexto que, no início da pandemia, ficou decidido interromper o

atendimento presencial, atendendo aos decretos estaduais e municipais. Porém, internamente, continuamos trabalhando para que o farmacêutico pudesse ficar informado e seguro diante da doença desconhecida causada pelo coronavírus..

O atendimento 100% remoto ocorreu do dia 23 de março até 25 de setembro. A diretoria e a maioria dos colaboradores estavam trabalhando internamente, enquanto alguns setores realizavam suas atividades na modalidade home office, por conta dos cuidados necessários. Estruturamos o conselho para não deixar de atender ninguém, e então surgiram diversas estratégias, como o atendimento através do 'CRF/SE Em Casa', atendimento telefônico e por e-mail, que foram adotadas para que o farmacêutico não ficasse desassistido, nem a população de uma maneira geral.

Nos preocupamos também com as informações que surgiam e chegavam até nós, acompanhamos e elaboramos todo o material em tempo real. Neste contexto, foram criados os Grupos de Trabalho, com farmacêuticos das diversas áreas de atuação, com o objetivo de elaborar e desenvolver notas técnicas para falar mais diretamente com a categoria, que estava em determinados setores como farmácia comunitária, maternidade, farmácia magistral, hospital, laboratório de análises clínicas, farmácia

pública, e também para abordar temas como as normas de segurança, seguindo estritamente as recomendações do Ministério da Saúde.

Além desses materiais foram feitos diversos vídeos instrucionais. Vinculamos professores da Universidade Federal de Sergipe, que nos deram um grande suporte nesse processo de levar informações corretas e verídicas em tempo real. Para isso, nosso setor de comunicação foi extremamente competente, trabalharam em conjunto e atenderam todas as demandas em tempo hábil.

Os materiais construídos durante esse período foram desde as notas técnicas, vídeos, lives informativas, cards informativos e uma campanha sobre automedicação. Também foram elaborados ofícios para setores de saúde, solicitamos testagem para Covid-19 e vacinação contra gripe para os farmacêuticos e montamos e distribuímos os kits de Equipamentos de Proteção Individual (EPIs) para os farmacêuticos que se encontravam em situação de vulnerabilidade.

Ascom - *E nesse segundo momento de reabertura da casa dos farmacêuticos para recepcioná-los, como foi feito o processo em relação aos funcionários?*

Elisdete Santos - Antes da reabertura para atendimento presencial, a diretoria fez várias reuniões para discutir estratégias para garantir a segurança de todos. Quando um funcionário apresentava um sinal ou sintoma de síndrome gripal, o mesmo era imediatamente orientado a procurar um serviço de saúde, afastado e encaminhado para fazer o teste e ficava no período de quarentena.

A priori foram fornecidos, a todos os funcionários, os EPI's (máscaras, luvas descartáveis, protetor facial e álcool em gel 70%), foram providenciadas placas de acrílico na recepção, assim como a compra de um termômetro para aferição da temperatura das pessoas na entrada do CRF/SE. Também foi feita uma adaptação no banheiro de uso social, para adequarmos às novas demandas, evitando o contato direto com os objetos.

Outro ponto importante para frisar, dentro desse protocolo, é a questão da limpeza, tanto dos banheiros como dos corredores. Foram instalados dispensadores de álcool em gel em vários pontos dos corredores do Conselho, avisos e folhetos explicativos.

O protocolo de retorno ao atendimento inclui agendamento prévio e aferição da temperatura antes da entrada no Conselho. Cada setor tem a lotação máxima de recebimento de pessoas e, dentro das salas, todos devem permanecer com a máscara de proteção. As plenárias estão



acontecendo com datas agendadas e com quantidade limitada de pessoas, com disponibilidade de álcool 70%, máscaras e luvas descartáveis, caso necessário, respeitando o distanciamento social. Desta forma, estamos conseguindo manter o funcionamento do CRF/SE.

Ascom - *Mesmo com o término de 2020 e o começo de 2021, a pandemia ainda atinge a todos. Qual balanço você faz do ano e qual a projeção para 2021?*

Elisdete Santos - 2020 foi um ano de muito aprendizado. Por mais que tenha sido um ano difícil, conseguimos fazer coisas que não imaginávamos realizar em um tempo tão curto. Aprendemos a filtrar informações, a nos proteger e ampliamos a coesão do nosso trabalho. Enquanto instituição, acredito que saímos um tanto fortalecidos para enfrentar o que há por vir. No meu ponto de vista profissional e pessoal, sei que 2021 não será um ano fácil, porque é um ano que envolverá a questão das vacinas, as possibilidades de reinfecção, as fakes news e, sobretudo, as problemáticas que irão surgir em virtude da falta de cumprimento das recomendações sanitárias, por uma parte da população.

Continuaremos fazendo o que estiver ao nosso alcance para que o profissional farmacêutico, que está junto à sociedade e na linha de frente contra a Covid-19, trabalhe com dignidade e de maneira segura. Esperamos que 2021 seja um ano mais leve e menos doloroso, principalmente em relação a perda de vidas, inclusive de colegas farmacêuticos. Enquanto trabalhadores que estão à frente de uma categoria, seguiremos disponíveis, lutando e enfrentando as adversidades em unidade.

Vamos conversar sobre o CRF/SE?



Fique por dentro
do seu Conselho
e continue nos
acompanhando
em 2021!



Talentos farmacêuticos

Nesta seção, a Revista Perfil Farmacêutico homenageia os profissionais que, além de se dedicarem à arte de curar os males do corpo, aliviam as tensões cotidianas por meio da arte, como teatro, fotografia, música e bordado.

A escolha dos talentos farmacêuticos para esta edição é fruto da Consulta Pública realizada pelo Conselho Regional de Farmácia de Sergipe (CRF/SE) em 2019, a fim de identificar potenciais artísticos dos colegas farmacêuticos do Estado.



Ilustração



Luana Andrade Macêdo

"Fiquei muito lisonjeada quando recebi o convite para ilustrar a capa da revista Perfil Farmacêutico. Foi desafiador escolher apenas uma imagem para representar o que eu pretendia: o significado da profissão farmacêutica em 2021. Escolhi o cálice e a cobra como elementos clássicos de representação da Farmácia, trouxe também a cobra consumindo a própria cauda, conceito conhecido como "ouroboros". O ouroboros simboliza o ciclo da evolução voltado para si, simboliza movimento e renovação. Junto com esses símbolos, outros elementos nos fazem lembrar de onde viemos: as estrelas, as cores de Sergipe e a representação de terra fértil. Em suma, é isso que vejo para os farmacêuticos sergipanos em 2021. Nestes tempos desafiadores, é preciso se renovar, evoluir e aproveitar todo o terreno fértil presente nesse estado para fazer nossa profissão florescer."





Bordado

Os trabalhos manuais sempre encantaram a farmacêutica **Anne Caroline Oliveira Costa**. No entanto, foi o bordado livre que instigou sua criatividade. Cativada pela beleza e delicadeza encontradas no Instagram, começou a seguir e se inspirar em algumas bordadeiras na rede social. Com a pandemia causada pelo novo coronavírus, em 2020, foi incentivada a bordar por uma amiga próxima e desde então não parou mais.

“O tempo no bordado é diferente. Os dias que se transformam em meses são costurados como poesia. Trata-se de uma prática que propicia um momento de relaxamento, calma, conexão e até mesmo autoconhecimento”. Para Anne, bordar é uma forma de transmitir amor e carinho para quem recebe a arte elaborada entre linhas.

Música

Sempre imerso no meio musical, o farmacêutico **Caio de Alcântara Campos** começou sua relação com a música ainda na infância através do canto. Mesmo ganhando seu primeiro violão aos 7 anos, começou a aprender mexer nas cordas aos 11, e apenas com 16 decidiu se aprofundar nas notas e acordes, momento em que também começou a compor.

Em 2012, no início da graduação, começou a participar de bandas de rock como passatempo. Tem experiências de shows realizados com a extinta banda Citral, a Mary Poppins, e hoje tem uma banda chamada Ether. As duas últimas encontram-se em período de pausa. O farmacêutico Caio tem diversas músicas compostas e algumas delas já foram tocadas com a banda Citral.



Fotografia

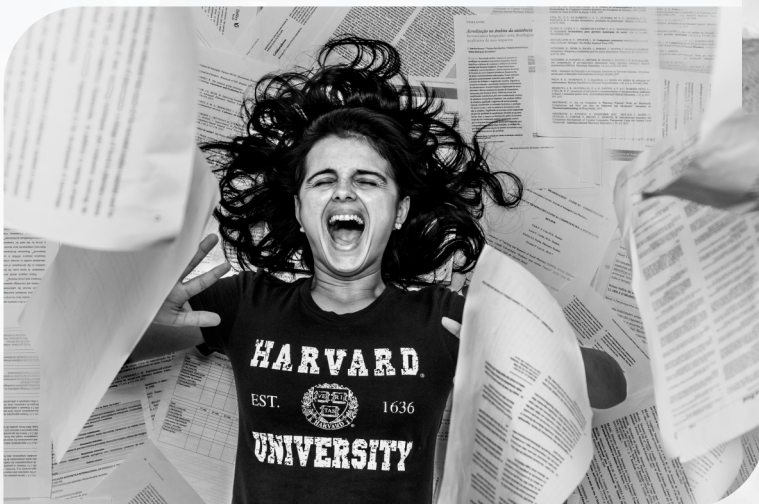
A fotografia acompanha a farmacêutica **Carla Francisca dos Santos Cruz** desde criança. A pequena não podia ver uma câmera que já estava fazendo poses para serem registradas. No entanto, a curiosidade foi além e procurou saber como era estar por trás das lentes.

Começou a fotografar por hobby e, com o tempo, o amor pela fotografia foi crescendo. Fotografar pessoas fazia seus olhos brilharem. Foi então que, o que antes era apenas uma brincadeira, se tornou profissão. Em 2019, defendeu o TCC do curso de fotografia, pautado na representação dos sentimentos envolvidos na construção de uma tese de Doutorado. Um mergulho no universo de conquistas, frustrações, dúvidas e ressignificações da pós-graduação.



“A receita é sempre a mesma: dedicação e amor à profissão. E para isso, não há contraindicação!”

Hoje, Carla é docente substituta da Universidade Federal de Sergipe (UFS) Campus Lagarto e compartilha seu amor entre a fotografia e a Farmácia. Para a farmacêutica, esses dois mundos se complementam. “A receita é sempre a mesma: dedicação e amor à profissão. E para isso não há contraindicação!”



Fotografia

Falar sobre fotografia, para a farmacêutica **Raquel Dosea**, é reconhecer o apreço desde a infância e também o esforço para compreender a tecnologia analógica. O encanto surgiu através das viagens em família, ao ver sua mãe registrar paisagens e singularidades turísticas com a câmera que exigia filme ou película fotográfica.

A paixão e a curiosidade pelo objeto engenhoso fizeram com que, aos oito anos, danificasse vários filmes fotográficos. Mas a chegada dos nove anos também anunciava boas novas, a garota ganhou uma câmera rosa da Kodak que, desde então, foi a sua fiel companheira para evoluir na técnica.

Hoje, Raquel tem uma câmera fotográfica profissional e já conta com histórias internacionais, como ensaios fotográficos femininos e de confeitarias realizados no exterior. A arte da fotografia a acompanha desde sempre, e para sempre, uma vez que os momentos registrados se eternizam e não desaparecem.



Teatro

Durante a infância, os olhos da farmacêutica **Elisdete Maria de Jesus** brilhavam quando os assuntos eram cores, circo, televisão e cinema. Quando adolescente fazia teatro, paródias e adorava imitar pessoas. Já na vida adulta, teve seu primeiro contato com o teatro amador, a partir dos anos 2000, período em que o teatro foi personificando sua vida.

Elisdete começou a fazer teatro na igreja. Evangelizava através da arte com peças teatrais e a admiração pela encenação continuou crescendo. Mesmo com o término do grupo religioso, enveredou por estudos de corpo e expressões, que a levaram a participar da turma de formação de atores pelo Grupo Imbuça, em 2017. Enquanto aluna realizou espetáculos e sua atuação impressionou atores do “Coletivo de lá” (residente do Grupo Imbuça e formado em 2016) que a convidou para integrar a equipe.



Desde então, faz parte do “Coletivo de lá” e coleciona aprendizados, momentos de diversão, autoconhecimento e inspiração para realizar e atuar em um campo paralelo ao da Farmácia. Ao tempo, Elis, como é chamada pelos amigos e familiares, busca ser inspiração para as pessoas, sendo alguém que contribui para a resistência da arte brasileira.

Juntos com o Conselho Federal

"Meus colegas de profissão e amigos,

Abracei a oportunidade de representar os Farmacêuticos de Sergipe em 2019. Os receios de atender todas as expectativas da responsabilidade do cargo foram combustível para superar, com muita garra e humildade, os desafios diários impostos. A parceria com o meu suplente Genival Júnior e os membros da nossa atual diretoria do Conselho Regional de Farmácia de Sergipe (CRF/SE) é baseada na ética e inovação. Estamos trabalhando sempre em grupo, incluindo o Sindifarma/SE, apoiando nas questões de valorização e contando com o apoio do presidente do Conselho Federal de Farmácia (CFF), Dr. Walter da Silva Jorge João, e demais diretores. Sou feliz em dizer que também fui muito bem recebida pelos demais Conselheiros Federais.

2020 foi um ano desafiador, que exigiu de todos adaptação a um "novo normal". Foi triste, devido às perdas de colegas, amigos e familiares. Foi limitante, motivo que dificultou oferta de cursos. E, por causa da pandemia, ficamos cinco meses sem plenárias presenciais no CFF. Porém, nunca deixamos de nos preocupar e trabalhar em prol da nossa profissão. A



esperança e a força de vontade superaram os riscos e os medos. Juntos, com o apoio do Conselho Federal, continuaremos crescendo, abrindo portas para a nossa valorização e focando no slogan: "Somos essenciais e merecemos reconhecimento!"

Saúdo todos os Farmacêuticos, todos os homenageados em destaque nesta revista e demais colegas que com garra, amor e dignidade seguiram e seguem em seus postos de trabalho no enfrentamento de seus labores e à frente da pandemia da Covid-19. Parabéns a todos! Saúde, sucesso, prosperidade e, acima de tudo, amor crescente por nossa profissão! Muito obrigada."

Maria de Fátima Cardoso Aragão

Conselheira Federal de Farmácia/SE.

Ações de 2020 em prol da profissão

O ano de 2020 foi de muitos obstáculos superados e novos desafios que exigiram adaptação de todos nós. Confira um pouco do que realizei, sempre com o foco no fortalecimento da categoria farmacêutica no Sergipe e na defesa da saúde da população.

No âmbito do CFF, discutimos as seguintes medidas em prol da profissão:

- ✓ Regulamentação da atuação do Farmacêutico em medicamentos e produtos à base de Cannabis. (Resolução CFF N° 680/20);
- ✓ Prorrogação dos boletos das anuidades de farmacêuticos e empresas para o segundo semestre (Resolução CFF N° 683/20);
- ✓ Liberação de recurso extra para aquisição de EPI's para fiscais e para os farmacêuticos em situação de vulnerabilidade;
- ✓ Regulamentação da Ozonioterapia como prática farmacêutica garantindo segurança jurídica aos farmacêuticos para exercerem essa prática terapêutica; (Resolução CFF N° 685/20);
- ✓ Implantação da plataforma de validação de receituário eletrônico em parceria com CFM e ITI. Plataforma gratuita em pleno funcionamento no endereço: <https://assinaturadigital.iti.gov.br>;
- ✓ Disponibilizado o site <https://covid.cff.org.br>, com materiais e conteúdos desenvolvidos pela assessoria técnica juntamente com os consultores do CFF para os farmacêuticos desenvolverem o cuidado aos pacientes de forma segura;
- ✓ Campanha Nacional pelo Uso Racional de Medicamentos;
- ✓ Elaboração de curso de capacitação em testes rápidos para a COVID-19, que está disponível para todos os farmacêuticos e acadêmicos de farmácia do Brasil;
- ✓ Parcerias para inclusão do Farmacêutico em programas de benefícios de empresas, como postos de combustíveis e bancos;
- ✓ Aprovação pelo refinanciamento das dívidas (REFIS) de pessoa física e jurídica nos CRF's; (Resolução CFF N° 688/20);
- ✓ Apresentamos proposta de resolução para o Teleatendimento e a Teleconsulta farmacêutica;
- ✓ Contribuímos significativamente na aprovação da resolução do regimento eleitoral, para as eleições no CFF e CRFs em 2021; (Resolução CFF N° 690/20);
- ✓ Votamos pelo não reajuste das anuidades no exercício 2021 (Resolução CFF N° 693/20);
- ✓ Alteração da resolução da Ozonioterapia, para inserção de novos referenciais mínimos e novas práticas (Resolução N° 695/20);
- ✓ Aprovamos a resolução da nova cédula de identidade profissional física e digital, sendo o cartão em policarbonato GRATUITO para as novas inscrições definitivas dos farmacêuticos e técnicos de laboratório (Resolução CFF N° 698/20).

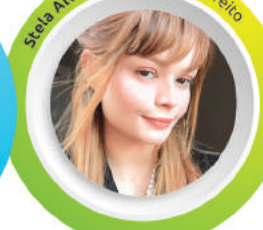
Patrícia Melo - Assessora de Presidente



Rebeca Teixeira - Assessora de Imprensa



Stela Alves - Estagiária de Direito



Íngri Dantas - Assessora de Secretária



Jackson Lima - Auxiliar Administrativo



Somos todos o Conselho



Francielle Nonato - Estagiária de Jornalismo



Cosmira Alves - Secretária



Eliete Matos - Serviços Gerais



Angela Andrade - Assessora de Tesouraria



Antonio Vital - Farmacêutico Fiscal



Neide de Souza - Contadora



Jackson Lima - Auxiliar Administrativo



Gustavo Carvalho - Administrador



Renata Pereira - Estagiária de Administração



Raquel Almeida - Assessora de Imprensa



Nazally Lima - Assessora de Diretoria



Bruna Freire - Assessora de Diretoria



André Luiz Rocha - Assistente administrativo

Conheça os colaboradores que fazem o CRF/SE para você.



